

A REPRESENTAÇÃO DA FIGURA AMBÍGUA DE NGUNGUNYANE NA TRILOGIA— “AS AREIAS DO IMPERADOR”—DE MIA COUTO

Antonio N' Runca¹
Sueli Da Silva Saraiva²

RESUMO

No presente trabalho, pretende-se trazer uma reflexão a respeito de Ngungunyane, uma figura histórica moçambicana de caráter ambíguo (heroico e anti-heroico). Analisaremos como este, que foi o último imperador de Gaza, é configurado como personagem histórico-ficcional na trilogia "Areias do imperador", do escritor moçambicano, Mia Couto, publicada entre 2015 a 2017 nos volumes intitulados: "Mulheres de Cinzas", "As Sombras da água" e "O bebedor de horizontes". Com o intuito de alcançar os resultados almejados, a metodologia será pautada na pesquisa qualitativa, na análise interpretativa no gênero Romance Histórico e nos estudos das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Para isso, realizaremos uma pesquisa bibliográfica, relacionando dados e textos teóricos, ficcionais e históricos relevantes ao tema, com destaque para a relação entre Personagens e Ponto de Vista dos Narradores. Como apontamento final, tentaremos demonstrar como a figura mito-heroica de Ngungunyane é representada na história identidade e memória do povo moçambicano, e como Mia Couto, na sua trilogia, faz uma reconstrução crítica e atualizada dessa mesma figura.

Palavras-chave: Mia Couto Areias do imperador Ngungunyane Herói Anti-herói .

Instituto de Linguagens e Literaturas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente,
antonionrunca@gmail.com¹
Instituto de Linguagens e Literaturas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Docente,
suelisaraiva@unilab.edu.br²

